



Trabalho apresentado no 13º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM E A PRIVACIDADE DO PACIENTE: UMA PERSPECTIVA ÉTICO-MORAL

Autores: ÉLBIA CRISTINE SILVEIRA DOS SANTOS (Relator)
ADRIANA LAÍS OLIVEIRA SARAIVA
FELIPE BARROS NOLÊTO
RONALDO SILVA JÚNIOR
JAYNARA SUELLEN CARDOSO

Modalidade: Pôster

Área: Autoridade, poder e cidadania

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: a condição de enfermidade gera sentimentos como incapacidade, dependência, insegurança e sensação de perda do controle sobre si mesmo. Os doentes encaram a hospitalização como fator de despersonalização por reconhecerem a dificuldade para manter sua identidade, intimidade e privacidade. O ambiente hospitalar é estressante por diversos fatores, essencialmente ao doente, por perder o controle sobre os que o afetam, e dos quais depende para a sua sobrevivência. Além disso, a internação é angustiante por evidenciar a fragilidade a que estão sujeitos, devido à exposição emocional e física. A enfermagem não pode ignorar que, ao cuidar do doente, toca-lhe o corpo e o expõe, muitas vezes sem pedir autorização, adotando uma postura de "poder" sobre o corpo de outrem. **OBJETIVOS:** Conhecer como ocorre o respeito da enfermagem a privacidade dos pacientes hospitalizados, identificando possíveis constrangimentos e exposição do doente. **METODOLOGIA:** Levantamentos bibliográficos em periódicos online referentes à temática, publicados no período de 2005 a 2010 e livros, para complementarem e embasarem teoricamente o desenvolvimento do estudo, servindo de subsídios para o levantamento das principais questões que envolvem o universo da assistência de enfermagem quanto à manutenção da privacidade do paciente. **RESULTADOS:** Diante da problemática exposta, constatou-se que o doente pouco questiona essa invasão porque, na sua percepção, ela é necessária para sua recuperação, porém demonstra constrangimento, vergonha e embaraço. Assim, Os enfermeiros constantemente invadem a intimidade e a privacidade do doente ao realizar os cuidados de enfermagem, porém raramente discutem os aspectos que envolvem esse problema, o que faz surgir questionamentos quanto o respeito aos direitos dos pacientes, com comprometimento da ética. **CONCLUSÃO:** Dessa forma, ressaltam-se questões ético-legais e morais que permeiam a invasão da privacidade, apontando as responsabilidades dos profissionais de enfermagem. Assim, tornam-se necessárias discussões a respeito da atuação dos Comitês de Ética em Pesquisa e das Comissões de Ética de Enfermagem das Entidades como mecanismos de controle e proteção dos indivíduos, circunstanciando, principalmente, a respeito da conduta e postura dos enfermeiros no processo de cuidar, alentando então para a necessidade de discussão sobre a qualidade da assistência de enfermagem, uma vez que a privacidade dos doentes ainda é deficiente.